



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

ATA DE REUNIÃO

ATA DA DUCENTÉSIMA SEXÁGESIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às oito horas e quarenta minutos, por videoconferência, realizou-se a ducentésima sexagésima primeira reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, com as seguintes presenças: Prof. Raul Ernesto Lopez Palacio – Reitor, que presidiu a reunião; Profª Rosana Rodrigues – Vice-Reitora; Profª Maura da Cunha – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Manuel Antônio Molina Palma - Pró-Reitor de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta - Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Manuel Vázquez Vidal Junior – Diretor do CCTA; Prof. Vanildo Silveira – Diretor do CBB; Prof. Oscar Alfredo Paz La Torre – Diretor do CCT; Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Diretor do CCH; Sr. Pedro Cesar da Costa Soares – Diretor Geral Administrativo; Profª. Karoll Andrea A. T. Cordido – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Antônio Teixeira do Amaral – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Silvaldo Felipe da Silveira - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Profª. Maria Angélica Vieira da Costa – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Eder Dutra de Resende – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Milton Masahiko Kanashiro – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Marcelo Trindade Nascimento – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Renato Augusto DaMatta - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Jorge Hernandez Fernandez – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. André de Oliveira Carvalho – representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Profª. Maria Raquel Garcia Vega – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Eduardo Atém de Carvalho - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Profª. Roseane Marchezi Misságia – Representante dos chefes de Laboratórios do CCT; Profª Annabell Dell Real Tamariz – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. André Luis Policani Freitas – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Profª. Rosalee Santos Crespo Istoe - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH Profª Luciane Soares da Silva – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Leonardo Rogério Miguel – Representante dos Chefes de Laboratórios dos CCH; Prof. Marcos Antônio Pedlowski – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Roberto Dutra Torres Junior - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Gilberto Soares Albuquerque – Representante dos Docentes Titulares do CCTA; Profª. Olga Lima Tavares Machado – Representante dos Docentes Titulares do CBB; Prof. Rubén Jesus Sánchez Rodrigues – Representante dos Docentes Titulares do CCT; Profª. Isabel Candia Nunes da Cunha – Representante dos Docentes Associados do CCTA; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Representante dos Docentes Associados do CBB; Prof. Roberto Weider de Assis Franco – Representante dos Docentes Associados do CCT; Prof. Carlos Henrique Medeiros de Souza – Representante dos Docentes Associados do CCH; Sr. Cristiano Peixoto Maciel – Representante dos Servidores Técnico-Administrativos do CBB; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Representante dos Servidores Técnico-Administrativos do CCT; Sr. Nelielson Manhães Pessanha – Representante dos Servidores Técnico-Administrativos do CCH; Srª. Leticia Crisóstomo de Souza Barcellos - Representante Discente da Graduação; Sr. Jhonatan Alves Cossetti – Representante Discente da Graduação; Como convidados o Prof. Luis Cesar Passoni – Chefe de Gabinete e Tânia Virgínia de Souza e Silva – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1. Informes; 2. Aprovação de atas: 255ª, 256ª, 257ª e 258ª reuniões;**

3- PCV: Anexo IV(tabela de vencimentos) e Lei 4800 (artigo 25 em diante); 4: Assuntos Gerais.

Após a confirmação do quórum qualificado, o Reitor agradeceu a presença de todos, e deu início a reunião com o primeiro item da pauta: Informes. Informou sobre as refeições de grau que tem ocorrido por videoconferência, dizendo que desde o início da pandemia mais de seiscentos estudantes colaram grau. Enfatizou a importância das refeições de grau estarem acontecendo, pois além de serem colocados no mercado de trabalho profissionais de alta qualidade, também prestam contas a sociedade da utilização dos recursos públicos; Informou sobre a vacinação que está acontecendo no campus, atendendo a solicitação da prefeitura do município. A Profª Rosana informou que estão em análise as inscrições relativas a segunda etapa para disponibilização de chips e tablets aos alunos. Disse que a expectativa é de que na próxima semana estejam divulgando o resultado final, e imediatamente iniciarão a entrega do material aos alunos selecionados. Saldou a presença dos novos Conselheiros que estão, a partir de hoje, participando do CONSUNI. O Sr. Cristiano lamentou a difícil situação financeira em que alguns técnicos se encontram. Disse que precisam iniciar uma campanha de doação de alimentos para esses técnicos, que estão com dificuldades de manter suas famílias com o salário de mil e trezentos reais. Diante disso, ressaltou a necessidade do CONSUNI avançar nas deliberações relacionadas ao PCV, pois ainda existe uma grande batalha fora da UENF para que o PCV seja aprovado e implementado. O Reitor se prontificou a ajudar na divulgação da campanha, por meio da ASCOM, e não havendo mais informes passou para o segundo item da pauta: **Aprovação de atas: 255ª, 256ª, 257ª e 258ª reuniões.** A Profª Isabel informou que enviou por e-mail algumas pequenas alterações nas atas. O Chefe de Gabinete, Prof. Luis Passoni, confirmou o recebimento das alterações da Profª Isabel, bem como de outros Conselheiros, e informou que serão acatadas. Não havendo outras manifestações, o Reitor colocou em votação as atas com as alterações solicitadas pelos Conselheiros. As atas foram aprovadas com sete abstenções. O Reitor passou para o terceiro item da pauta: **PCV.** Após um breve histórico sobre as discussões realizadas nas reuniões anteriores sobre o tema, abriu as inscrições para manifestações. O Prof. Roberto Franco disse que na ata da 257ª reunião está explícito que a tabela de proporcionalidade foi aprovada, e o que ficou para ser decidido foi o teto salarial. O Reitor explicou que nas propostas de tabelas apresentadas nas reuniões anteriores, nenhuma delas obteve os dois terços dos votos necessários para aprovação. Esclareceu que foram apresentadas três tabelas pelos Conselheiros Prof. Rubén, Prof. Omar e o representante dos técnicos Cristiano. Após a votação a que obteve a maioria dos votos, mas não os dois terços necessários, foi a tabela com proporcionalidade. Por ter sido a tabela que venceu, ela está sendo usada como referência, podendo ser modificada, por meio de propostas. Se a tabela de proporcionalidade tivesse obtido dois terços dos votos, ela não poderia ser modificada. A Profª Maria Raquel pediu esclarecimentos sobre a votação da tabela, pois não ficou claro para ela. Disse que no seu entendimento, a segunda tabela foi aprovada, e toda a discussão está gerando uma divisão das tabelas. Dessa forma, a tabela salarial dos professores seria como a tabela dois que foi a aprovada, e a tabela dos técnicos seguiria outro conceito. O Reitor explicou que na reunião em que as tabelas foram apresentadas havia quórum qualificado na reunião, ou seja, setenta e cinco por cento dos Conselheiros estavam presentes, mas nas votações nenhuma tabela obteve os vinte e nove votos, que representam os dois terços necessários para aprovação. Esclareceu que a tabela mais votada recebeu propostas de alteração, inclusive a proposta de divisão das tabelas, que não obteve os vinte e nove votos. Sendo assim, continuam a receber propostas para as tabelas. Após os esclarecimentos, o Reitor passou a palavra para o próximo inscrito. O Prof. Vanildo disse que reconhece o esforço da mesa em manter essa linha de raciocínio, mas está preocupado porque essa tabela dois ainda não tinha sido votada, sendo assim ela não foi uma modificação, e na verdade não precisaria dos dois terços dos votos, apenas do quórum qualificado na reunião. Disse que essa foi a sistemática utilizada nas votações anteriores. Desse modo, teriam que rever todas as votações feitas até o momento, a fim de verificar se todas as mudanças obtiveram dois terços dos votos. O Reitor respondeu que pode garantir que todas as propostas que resultaram em mudanças, obtiveram dois terços dos votos. Disse que a mesa vem mantendo o mesmo critério desde o início das discussões. Lembrou que, no início a mesa queria eliminar esse critério, mas por decisão dos Conselheiros ele foi mantido. O Sr. Cristiano lembrou que três propostas de tabelas foram apresentadas, entre elas a que foi exaustivamente discutida desde dois mil e dezesseis entre os técnicos, sendo aprovada na assembleia do SINTUPERJ. A mesa colocou em votação as tabelas e a vencedora seria modificada, conforme as propostas fossem apresentadas. A representação dos técnicos encaminhou uma proposta de alteração dessa tabela para votação, obtendo dezenove votos favoráveis, o que indicou a aprovação da proposta, porém sem os dois terços dos votos necessários. Falou da necessidade de se unirem para aprovar o PCV, pois está muito difícil conseguir contato com os políticos, visando o apoio para aprovar o PCV na ALERJ. Disse que se apresentarem uma tabela com índices, sem valores, terão uma dificuldade muito maior para negociar com os políticos. O técnico André Veloso falou da dificuldade que vai ser negociar a tabela como está, sem contar que

haverá servidores com salário abaixo de um salário mínimo, caso mantenham essa proporcionalidade. Pediu que os valores apresentados na tabela apresentada pelos técnicos sejam levados em consideração. O representante dos técnicos, Rogério Castro, fez um breve relato sobre o trabalho das comissões e as propostas de alteração do PCV por elas apresentadas. Disse que a tabela apresentada pela representação dos técnicos está corrigindo alguns erros de tabelas anteriores. Acrescentou que a tabela salarial sempre foi única e que as categorias não podem ficar brigando entre elas, o que só dificulta. Pediu que considerassem a proposta de valores apresentada para o salários dos técnicos, que não irá atrapalhar em nada a demanda salarial dos professores. O Prof. Rubén também falou do trabalho realizado pelas comissões, afirmando que tudo o que já foi alterado no PCV foi aprovado com quórum qualificado. Disse que a mesa precisa definir o que irão discutir, pois caso contrário não irão concluir os trabalhos. O Reitor esclareceu que o que estão discutindo é a última proposta que foi colocada. Substituir as frações que estão na tabela, pelos valores relativos a categoria dos técnicos, que constam na tabela por eles apresentada. Consequentemente os salários dos professores também deveriam constar em números, não em frações. Apresentou uma tabela com os valores em reais, considerando os percentuais apresentados na tabela em discussão, bem como os valores sugeridos pelos técnicos. A Profª Isabel fez suas considerações sobre a tabela apresentada pelo Reitor. Disse que a comissão utilizou a tabela apresentada pelo SINTUPERJ. Esclareceu que a proposta foi de equiparar a primeira faixa ao piso salarial do estado, levando em consideração que não estariam prejudicando nenhum servidor, pois não há ninguém na primeira faixa salarial. Disse que essa foi a única alteração feita na proposta do SINTUPERJ, em relação à categoria dos técnicos. Explicou que a inclusão dos índices na tabela teve por objetivo a possibilidade da tabela sofrer cortes na ALERJ, que ocorrendo seria igual para todos. Propôs que na tabela salarial do PCV constasse a tabela de proporcionalidade e de índice, e que estivesse consignado que o primeiro valor seria o piso salarial do estado. Considerou que se a proposta fosse aprovada dessa forma na ALERJ, todos teriam aumento salarial anualmente. A Profª Luciane disse que no CONSUNI de dezembro o representante dos técnicos, Nelielson, perguntou sobre a possibilidade de diálogo entre o SINTUPERJ e a ADUENF. Disse que o tempo que perdem no CONSUNI com as discussões poderia ser mais bem utilizado se esse diálogo tivesse ocorrido, o que seria fundamental para a luta. Falou que o peso da situação dos técnicos não deve recair sobre os Conselheiros, que não são insensíveis a eles, pelo contrário. A Profª Maria Raquel cedeu a palavra ao professor Ricardo Nóbrega, presidente da ADUENF. O Prof. Ricardo cumprimentou a todos, ressaltando que a ADUENF se solidariza com a defasagem salarial dos servidores técnicos, mas também lembrou a difícil condição em que se encontram muitos trabalhadores brasileiros, em razão da pandemia. Disse que na assembleia da ADUENF foi aprovada a separação da tabela salarial das categorias no PCV, a fim de que cada categoria pudesse buscar seus interesses. Acredita que essa seria a postura correta, mas a proposta foi vencida no CONSUNI. Disse que precisam observar as normas regimentais e o resultado das votações anteriores. O que foi discutido, decidido e aprovado não deve ser rediscutido. O Reitor esclareceu que em relação às aprovações anteriores estão respeitando o Regimento, mas parece que o que está havendo é um problema de entendimento do que consta no Regimento em relação ao quórum qualificado. O Prof. Marcos Pedlowski disse que por estar retornando ao CONSUNI, após longos anos de afastamento, gostaria de ter tido acesso a tudo que foi aprovado em relação ao PCV, até o momento, a fim orientar as votações. Fez considerações sobre as tabelas recebidas, solicitando que a tabela apresentada pelos representantes dos técnicos, não constasse como tabela do SINTUPERJ. Disse que algumas coisas antecedem a discussão das tabelas, e citou as dívidas trabalhistas que a Universidade tem com os servidores, que geram um impacto orçamentário, e que não vê essa questão sendo discutida no Conselho. Disse, ainda, que não viu no processo o impacto financeiro das tabelas no orçamento, e o quão viável seria a implantação, pois esse fator é importante na negociação junto ao Governo. Alertou que na negociação com o Governo, o que será cobrado é a estrutura da pirâmide salarial e como ela se justifica. Concluiu dizendo que o impacto real no orçamento, deverá ser levado em conta no momento de aprovar qualquer coisa. O Sr. Rogério esclareceu que a inclusão dos valores solicitados para os técnicos não irá alterar os valores dos docentes. Sugeriu que para terminar com a discussão, caso permaneça o entendimento da tabela ser aprovada em percentuais, os valores da tabela apresentada pelos técnicos, nas suas faixas, sejam transformados em percentuais. O Reitor alertou que essa seria uma nova proposta, pois não é isso que está em discussão. Disse que a negociação com o Governo vai ter que ocorrer, mas que primeiro precisam aprovar o PVC dentro da Universidade. Falou que o impacto orçamentário não será pequeno, e que o corte na tabela certamente ocorrerá, mas será maior ou menor, na medida em que consigam explicar como chegaram aos valores. A Profª Isabel informou que a tabela dos técnicos já foi transformada em proporcionalidade. O Sr. André Veloso solicitou a palavra, mas a Profª Rosana observou que o seu mandato está vencido. O Sr. Rogério explicou que o Sr. André está presente como representante dos técnicos do CCTA, devido ainda não ter ocorrido eleição para sua substituição, que

tem sido prejudicada devido a pandemia. Ressaltou que no CONSUNI a representação dos técnicos é de apenas quatro membros, e seria injusto nesse momento de decisão tirar um representante. O Prof. Manuel Vazquez explicou que tentaram fazer uma eleição, mas que infelizmente, devido a alguns técnicos não terem familiaridade com a votação por meio de plataforma online, não atingiram o quórum necessário. Informou que nos próximos dias tentarão novamente, e respondendo ao Reitor, disse que não enviou a Reitoria solicitação de prorrogação do mandato. Esclareceu que não há previsão regimental para prorrogação de mandato, mas entende que as normas deveriam ser reavaliadas nesse momento de pandemia. O Sr. Rogério solicitou que fosse encaminhada para votação a proposta de prorrogação do mandato do Sr. André Veloso, enquanto não houvesse a eleição, em razão da pandemia e da baixa representação dos técnicos no CONSUNI. O Sr. Cristiano, concordando com a proposta do Sr. Rogério, disse que já estão providenciando encaminhamento ao CONSUNI, no sentido de aumentar a representação dos técnicos, mas que neste momento não é possível ficar sem um representante. O Reitor encaminhou para votação a proposta do Conselheiro Rogério de prorrogar o mandato do Sr. André Veloso de forma extraordinária. O Prof. Marcos Pedlowski questionou se houve um pedido formal para prorrogação de mandato, considerando que o CONSUNI tem um Regimento, e tentar aprovar algo que não é previsto regimentalmente, poderá colocar em cheque a legalidade de qualquer decisão tomada no CONSUNI. Concordando com o Prof. Marcos, o Reitor propôs manter a proposta do Conselheiro Rogério, sendo os votos do representante dos técnicos, André Veloso, colocados em destaque, caso tenha influência nos resultados das votações. Em seguida, será feito encaminhamento para análise da ASJUR, que dará seu parecer sobre a legalidade da prorrogação de mandato. Caso não seja legal, o voto do representante será tornado sem efeito. Em votação, o Conselho aprovou com vinte e oito votos a favor a permanência no CONSUNI, em caráter excepcional do representante dos técnicos, Sr. André Veloso. A Profª Maria Raquel perguntou se para essa votação não seria necessário os dois terços dos votos. O Reitor respondeu que esse questionamento também será levado à ASJUR, pois é uma situação nova. O Sr. André Veloso agradeceu a compreensão dos demais Conselheiros, e fez suas considerações sobre a tabela. O Prof. Rubén, após expressar suas considerações sobre o trabalho das comissões, em relação à tabela com índices, disse que não existe nenhuma universidade que tenha tabela de salários com índices. Ressaltou que os índices podem ser utilizados como forma de análise, mas que deverá constar no PCV em valores. Com a palavra, o Prof. Vanildo solicitou que sua fala fosse registrada na ata. Disse que concorda com o Prof. Rubén sobre a tabela de proporções, e acredita que ninguém pensou em encaminhar uma tabela nesse formato para ALERJ. Sugeriu que para tentar diminuir o impasse, sem ferir o que já foi aprovado, e que, inclusive já fez essa proposta, o SINTUPERJ e a ADUENF poderiam conversar sobre a possibilidade de reduzir a diferença de proporção de setenta e cinco por cento dos professores associados e de cinquenta por cento na faixa final do técnico de nível superior. Falou do tempo que todos já estão sem qualquer aumento salarial. Disse que seria excelente se todos conseguissem os valores que desejam, e lembrou que na negociação com o Governo os valores sofrerão ajustes para menor. Disse que sua proposta é aplicar o fator de quarenta por cento nas faixas dos técnicos, isso já diminuiria a diferença entre o técnico de nível superior e se aproximaria muito do que os técnicos estão propondo. Com isso, as proporções se extinguem quando a tabela com os valores for colocada na votação final. Enfatizou que é preciso discutir a tabela, levando em consideração o que já foi aprovado. Projetou na tela a tabela com a sua sugestão prestando os esclarecimentos aos Conselheiros. A tabela continuou a ser debatida, quando diversos Conselheiros tiveram a oportunidade de manifestar suas opiniões sobre a questão. O Prof. Marcos Pedlowski questionou a apresentação de uma nova tabela faltando pouco tempo para terminar a reunião, alegando que deveria ser disponibilizada a priori. O Prof. Manuel Vazquez falou sobre as representações. Disse que a representação dos docentes é de 15% da categoria dentro do CONSUNI, enquanto que a representação dos técnicos é 0,8%. Sendo a representação docente uma maioria esmagadora, o que por muitas vezes já os levou para um caminho errado. Disse que o CONSUNI está repleto de casos em que as novidades aparecem e são votadas, inclusive durante a votação do PCV, onde as propostas foram remendadas e votadas. Disse que analisar uma proposta nova não é algo que deve ser descartado, pois considera que em sua maioria, o CONSUNI é formado por professores doutores, que devem ter a capacidade de analisar uma proposta em pouco tempo. Enfatizou a importância do impacto salarial, lembrando que a UENF nunca teve orçamento para aumento salarial, e que quando ocorriam o Governo completava o orçamento. A Profª Rosana disse que as decisões tomadas no CONSUNI fazem a história da Instituição, e que têm um discurso de combate à desigualdade. Chamou a atenção para o fato de estarem a manhã inteira discutindo uma tabela que para ela está clara. Perguntou se irão manter a desigualdade entre as categorias que existe dentro da Instituição, ou se irão ouvir a minoria esmagadora, como disse o Prof. Manuel Vazquez. Lembrou que a Universidade não é feita só de docentes, que cobram da categoria dos técnicos a excelência em suas atividades. Disse que não é a categoria A ou B, é a Universidade, e a

possibilidade de atender a toda Comunidade Universitária. Encerradas as manifestações, o Reitor encaminhou para votação as propostas de alteração da tabela aprovada na reunião anterior, deixando claro que para haver modificação na tabela são necessários 29 votos favoráveis: (Proposta da representação dos técnicos) Substituir na tabela aprovada na reunião anterior, os valores relativos às faixas dos técnicos, pelos valores contidos na tabela proposta pelos técnicos. Os valores relativos aos professores serão mantidos, conforme a tabela aprovada com as frações, considerando como referência o salário do governador. Em regime de votação a proposta obteve 23 votos favoráveis e 15 abstenções. O Chefe de Gabinete chamou a atenção de que três Conselheiros não se manifestaram, apesar de estarem presentes na reunião. O Reitor concluiu que a proposta de alteração foi rejeitada. A seguir o Prof. Vanildo apresentou sua proposta para alterar a tabela: Aplicar a correção de 40% em todos os índices das faixas dos técnicos na tabela já aprovada, o que resulta no valor inicial de R\$1.424,15,00 e final R\$15.563,49 para a faixa dos técnicos. Para as faixas dos docentes os valores da tabela aprovada serão mantidos, iniciando em R\$16.706,42 e terminando em R\$22.068,00, considerando como teto o salário do Governador. Em regime de votação a proposta obteve 33 votos favoráveis e 08 abstenções. O Reitor declarou a proposta do Prof. Vanildo aprovada. A Profª. Isabel solicitou registro de voto. Disse que se absteve por não ter ouvido aqueles a quem representa. O Sr. Cristiano esclareceu que a proposta vencedora foi em valores, conforme destacado pelo Prof. Vanildo, os índices serão apenas para referência, não constarão do PCV. Não havendo mais propostas, o Reitor disse que um passo muito importante foi dado, e encerrou a reunião às doze horas e trinta minutos.

Raul Ernesto Lopez Palacio

Reitor

Tânia Virginia de Souza e Silva

Secretária *ad hoc*



Documento assinado eletronicamente por **Raul Ernesto Lopez Palacio, Reitor**, em 30/08/2021, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tânia Virgínia de Souza e Silva, Assessora**, em 30/08/2021, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **20680005** e o código CRC **3366B4E3**.